
A SENTENÇA SOBRE MÚSICA DE ACORDO COM OS QUATRO IMAAMS¹

Pelo Shaykh Abu 'Abdur-Rahmaan Fawzi al-Athari (*rahimahullah*)

Traduzido de Troid.Org para Al-Muminun.Net

Por Youssef Abu Mohammed F. al-Andalusi

Versão 2.0 - 19 de Dezembro 2010



“E dentre os homens, há quem compre falsas narrativas, para, sem ciência, descaminhar os outros do caminho de Allah, e para tomá-lo por objeto de zombaria. Esses terão aviltante castigo. E, quando se recitam, para ele, Nossos versículos, volta-lhes as costas, ensoberbecendo-se, como se os não ouvisse, como se em seus ouvidos houvesse surdez. Então, alvissara-lhe, Muhammad, doloroso castigo.” [Surat Luqman: 6-7]

INTRODUÇÃO

Todos os louvores são para Allah, nós louvamos-O, procuramos a Sua ajuda e a Sua indulgência. Procuramos refúgio em Allah contra os malefícios das nossas almas e os malefícios das nossas acções. Qualquer um que Allah guia não há nada que o possa desviar e quem Allah desvia não há nada que o possa guiar. Eu testemunho que nada ou ninguém merece adoração além de Allah, sozinho, sem algum parceiro e eu testemunho que Muhammad é o Seu servo e mensageiro.

“Ó vós que credes! Temei a Allah como se deve temê-lo, e não morrais senão enquanto moslimes.” [Surah Aali-'Imran: 103]

“Ó homens! Temei a vosso Senhor, Que vos criou de uma só pessoa e desta

¹ O seguinte é uma tradução do livreto *Hukmul-Khinaa 'indal-A'immatil-Arba'ah* pelo Shaykh Fawzi al-Athari.

criou sua mulher, e de ambos espalhou pela terra numerosos homens e mulheres. E temeí a Allah, em nome de Quem vos solicitais mutuamente, e respeitai os laços consangüíneos. Por certo, Allah, de vós, é Observante.” [Surah an-Nissa’: 1]

“Ó vós que credes! Temeí a Allah, e dizei, sempre, dito adequado, Ele vos emendará as obras e vos perdoará os delitos. E quem obedece a Allah e a Seu Mensageiro, com efeito, triunfará, com magnífico triunfo.” [Surah al-‘Ahzaab 70-71]

Prosseguindo, certamente o melhor discurso é o Livro de Allah e a melhor orientação é a orientação de Muhammad (*sallallaahu ‘alayhi wa sallam*). E o pior de todos os assuntos são novos assuntos inventados, cada novo assunto inventado é uma inovação, cada inovação é (um) desvio e todo o desvio está no Fogo.

Sabe que entre os assuntos que são obrigatórios para tu saberes e para ser esclarecido no que diz respeito à sua sentença dentro do Islam é o assunto de instrumentos musicais e instrumentos de cordas e cantos. Certamente, o Legislador clarificou a sua proibição. E é sabido a partir da *Shari’ah* de acordo com as pessoas de sabedoria, como os quatro Imaams: Abu Hanifah (m.150H), Malik (m.179H), ash-Shaafi’i (m.204H) e Ahmad (m.241H) – *rahimahullaah* – que música é ilícita. Foi esclarecido a partir da evidência crucial do Livro e da Sunnah que música é ilícita... Estas são as pessoas de orientação, Religião e verdade, os companheiros de sabedoria benéfico e acções piedosas. A luz deles brilha, as suas virtudes são conhecidas geralmente, os seus sinais são brilhantes, a *madhaahib* deles são evidentes e a evidência deles é irresistível...

Portanto o Livro é a ferramenta deles e a Sunnah é a evidência deles, eles não se inclinam em direcção a desejos, nem são eles influenciados por opinião. Eles aceitam o que foi relatado pelo Mensageiro (*sallallaahu ‘alayhi wa sallam*) eles acreditam nisso e são dignos de confiança. Eles são preservadores e casas de tesouro da Religião e eles são veias e carregadores de sabedoria. Quando existe uma diferença no que diz respeito a um *hadith*, devesse referir de volta para eles. Portanto o que seja sobre aquilo que eles sentenciaram, deve ser aceite e escutado. Eles são os dignos de confiança (*‘udul*) e o caminho deles é a Senda Reta. E cada inovador, fingidor de sabedoria e seguidor cego será exposto através da *madhab* deles. E Allah é Aquele de Quem a Ajuda é procurada, o Todo-Poderoso.

Eles são aqueles que Allah O Altíssimo testemunhou sobre no Seu Livro e o Mensageiro (*sallallaahu ‘alayhi wa sallam*) testemunhou para eles na sua Sunnah, e eles não os opuseram devido a dúvidas e eles obedeceram-lhes nos seus comandos. Por Allah, Ibnul-Qaasim - *rahimahullaah* - concebeu uma pérola quando ele esclareceu a excelência dos quatro Imaams. Então ele disse, “Os quatro Imaams têm virtude, e o mesmo também se aplica nos outros Imaams sem serem eles. E é obrigatório amar e respeitá-los e avisar contra aquele que possui ódio contra eles e deseja causar-lhes prejuízos.

Certamente, eles deram vitória à *ayaat* e aos relatos e narrações autênticas, e eles apresentaram as evidências concretas do intelecto e os textos, e eles juntaram todas estas evidências.

Portanto eles são as pessoas de excelência entre nós e eles preservaram a Religião para nós. E a maioria dos Muçulmanos dependem sobre a *madhaahib* deles por as suas acções dos primeiros dias do Islam até estes dias nossos. Mais precisamente, sabedoria não é realizada, excepto através dos seus livros e a Religião não foi preservada, excepto através do caminho deles. É portanto obrigatório amá-los e respeitá-los e saber o estatuto deles e ter uma boa visão sobre eles. Eles são portanto o melhor da *Ummah* e os sucessores do Mensageiro (*sallallaahu ‘alayhi wa sallam*). E saber as afirmações deles é um motivo de estar sobre o caminho correcto e saber a verdade.”²

Este tratado explica portanto a *fatwaa* (veredicto legal) correcta dos quatro Imaams - *ridwaanullaahi ‘alayhim* - que se refere à sentença sobre instrumentos musicais e cantos, uma vez que irá de servir como uma cura para um grande problema que afecta os Muçulmanos nestes dias modernos. Este é o problema de ignorância sobre a sentença sobre música, neste mundo confuso e (constantemente) mudado.

E eu peço a Allah para nos beneficiar com aquilo que Ele nos ensinou e para continuar a nos ensinar aquilo que nos irá de beneficiar e para fazer sabedoria uma evidência em nosso favor neste mundo e na Vida Derradeira. E eu peço a Allah para não fazer sabedoria uma evidência contra nós. E que a paz e bênçãos de Allah possam estar sobre o nosso Profeta, Muhammad e sobre a sua família e sobre todos os seus Companheiros.

Abu ‘Abdur-Rahmaan Fawzi al-Athari

² Referir a Haashiyatur-Rawdil-Marbi’ (1/19-20).

MENCIONANDO A EVIDÊNCIA DAS NARRAÇÕES DOS QUATRO IMAAMS SOBRE A PROIBIÇÃO DE ESCUTAR INSTRUMENTOS MUSICAIS E CANTOS:

[1]: A Madhhab do Imaam Abu Hanifah: De Abu-Tayyib at-Tabari que disse, “Abu Hanifah costumava odiar música e ele costumava colocar aquele que escutava música junto com os pecadores.”³

E ele disse, “Além disso, isto era a *madhhab* do resto das pessoas de al-Kufah.”⁴

De Abu Hanifah – *rahimahullaah* – que disse, “Música é ilícita (*haraam*) de acordo com todas as religiões.”⁵

E Ibnul-Qayyim (d.751H) – *rahimahullaah* – disse em *Ighaathatul-Lahfaan* (p. 348), “A *madhhab* de Abu Hanifah sobre isto era das mais rígidas das *madhaahib*, e a sua afirmação no que diz respeito a isto é das mais severas das afirmações. Certamente, os seus companheiros esclareceram que é ilícito escutar qualquer tipo de instrumentos musicais como o oboé de sopro, o tambor (de mão), ou bater em barras. E eles esclareceram que é desobediência *fiisq* (pecando sendo desobediente) e eles rejeitariam alguém assim como testemunha. A evidência mais profunda sobre isto é a afirmação deles que escutar música é *fiisq* (pecando sendo desobediente) e ter prazer nisso é incredulidade. E estas são as palavras deles.”

[2]: A Madhhab do Imaam Maalik Ibn Anas: De Ishaq Ibn ‘Isaa at-Tabbaa’ que disse, “Eu perguntei a Maalik Ibn Anas sobre o que as pessoas de al-Madinah achavam de música. Então ele disse, “Certamente, aqueles que fazem isso são considerados como *fussaaq* (pecadores desobedientes) de acordo conosco!!!”⁶

Eu digo: isto esclarece que permitir música não é da *madhhab* do Imaam Maalik –

3 Referir a *Talbis Iblis* (p. 282) de Ibnul-Jawzi e *Ighaathatul-Lahfaan* (p. 347) de Ibnul-Qayyim.

4 Referir a *Talbis Iblis* (p. 282) de Ibnul-Jawzi

5 Referir a *Ruhul-Ma’aani* (21/67) de al-Aalusi.

6 **Sahih:** Relatado por al-Khallaal em *al-Amr bil-Ma’roof wan-Nahi ‘anil-Munkar* (p. 142) e Ibnul Jawzi em *Talbis Iblis* (p. 282) pela cadeia de transmissão de ‘Abdullaah Ibn Ahmad do seu pai, de Ishaq. Eu digo: esta *isnaad* é *sahih*, foi autêntica por al-Albaani em *Tahrimul-Aalaatit-Tarab* (p.98).

rahimahullaah. E ele fortaleceu a afirmação dos Estudiosos de al-Madinah.

Disse Abut-Tayyib at-Tabari, “No que diz respeito a Maalik Ibn Anas, ele proibiu música e escutá-la... e isso é a *madhhab* do resto das pessoas de al-Madinah.”⁷

Disse Ibnul-Qaasim, “Eu perguntei a Maalik sobre cantar, então ele disse, “Allah O Altíssimo disse,

“E o que há para além da verdade, senão o descaminho?”

“É isto então a verdade?”⁸

Sobre a autoridade de Ibraahim Ibnul-Mundhir al-Madani que foi questionado, “Tu permites música?” Então ele disse, “Refúgio é procurado em Allah! Ninguém faz isso excepto aquele que é um pecador desobediente de acordo connosco.”⁹

Disse Abut-Tayyib at-Tabari, “Isto é também a *madhhab* do resto das pessoas de al-Madinah.”

[3]: A Madhhab do Imaam ash-Shaafi’i: De ash-Shaafi’i – *rahimahullaah* – que disse, “Eu deixei algo em al-‘Iraq chamado *at-taghbir*¹⁰ que foi inventado pelos hereges (*zanaadiqah*) para atrair as pessoas longe (fora) do Qur’aan.”¹¹

Disse Ibn Taymiyyah (d.728H) – *rahimahullaah* – em *al-Fatwaa* (11/507), “E o que ash-Shaafi’i mencionou de ser uma inovação dos hereges, então este é o discurso de um Imaam que está bem familiarizado com os fundamentos do al-Islam. Portanto, ninguém encontra alguma delícia na mesma, nem apela para ela, excepto aquele que está a ser suspeito de heresia.”

7 Referir a *Talbis Iblis* (p. 272) de Ibnul-Jawzi.

8 Referir a *Jaami’ Ahkaamul-Quraan* (14/52) de at-Tabari.

9 **Sahih:** Relatado por al-Khallaal em *al-Amr bil-Ma’roof wan-Nahi ‘anil-Munkar* (p.142) pela cadeia de transmissão de al-‘Abbaas Ibn Muhammad ad-Dawri que disse, “Eu ouvi Ibraahim...” Eu digo: a sua *isnaad* é *sahih*.

10 **at-Taghbir:** É uma poesia denunciando a vida terrestre que é cantada por um cantor. Em seguida alguns dos participantes batem em barras uma vez que o canto pára. Referir a *Ighaathatul-Lahfaan* (1/351). E de acordo com a linguagem dos *Salaf*, *at-taghbir* é cantar e pedir para ser escutado. Referir a *ighaathatul-Lahfaan* (p. 123).

11 **Sahih:** Relatado por Abu Nu’aym em *al-Hilyah* (9/146), al-Khallaal em *al-Amr bil-Ma’roof wan-Nahi ‘anil Munkar* (p. 152) e Ibnul Jawzi em *Talbis Iblis* (p. 283) pela cadeia de transmissão de al-Hasan Ibn ‘Abdul-‘Aziz que disse, “Eu ouvi ash-Shaafi’i dizer...” Eu digo: esta *isnaad* é *sahih*.

Disse Ibnul-Jawzi (d.597H) – *rahimahullaah*, “Certamente, os chefes dos companheiros de ash-Shaafi’i (*radiyallaahu ‘anhum*) proibiram escutar música.”¹²

E Abut-Tayyib at-Tabari – *rahimahullaah* – disse, “Música não é permitida, nem escutá-la, nem é permitido bater em placas/barras. E aquele que atribui isto a ash-Shaafi’i, mentiu sobre ele.”¹³

E Ibnul-Jawzi – *rahimahullaah* – disse, “Isto é portanto a afirmação dos Estudiosos de Shaafi’yyah e das pessoas de Religião entre eles. Foram somente os que vieram mais tarde entre eles que a permitiram (música) devido à falta de sabedoria e devido a serem tomados pelos seus desejos.”¹⁴

Disse ash-Shaafi’i (d.241H) – *rahimahullaah* – em *al-Umm* (6/209), “Certamente, música é diversão *makruh*¹⁵ assemelhando falsidade. E aquele que a escuta muito, é um idiota (*safih*) de quem o seu testemunho será rejeitado.”

Disse Abut-Tayyib at-Tabari, “Ele declarou aquele que escuta música um idiota porque ele chama as pessoas para a falsidade e aquele que chama as pessoas para falsidade é um pecador idiota desobediente.”¹⁶

Disse Ibnul-Qayyim em *Ighaathatul-Lahfaan* (p. 350), “E ash-Shaafi’i e os seus companheiros mais velhos e aqueles que eram conhecedores do seu *madhhab* eram das pessoas mais rígidas a falar contra música.”

[4]: A Madhhab do Imaam Ahmad Ibn Hanbal: De ‘Abdullaah Ibn Ahmad Ibn Hanbal que disse, “Eu perguntei ao meu pai sobre música, então ele disse, “Não me surpreende que música cultive hipocrisia no coração.”¹⁷

De Abul-Haarith que disse, “Eu perguntei a Abaa ‘Abdullaah o que ele pensava sobre *at-taghbir*¹⁸ e se música derrete ou não os corações, então ele disse, “É uma

12 Referir a *Talbis Iblis* (p. 283)

13 Referir a *Talbis Iblis* (p. 283)

14 Referir a *Talbis Iblis* (p. 283)

15 A sua afirmação ‘*makruh*’ significa que é ilícito, sendo isto o que (*makruh*)quer dizer entre as pessoas anteriormente.

16 Referir a *Mas’alatus-Samaa’* (p. 119) de Ibnul-Qayyim.

17 **Sahih:** Relatado por al-Khallaal em *al-Amr bil-Ma’roof wan-Nahee ‘anil-Munkar* (p. 142). Eu digo: esta *isnaad* é sahih. E Ibnul Jawzi mencionou-a também em *Talbis Iblis* (p. 280)

18 *at-Taghbir* é um tipo de cantar como foi explicado.

inovação.”¹⁹

Disse Ibnul-Jawzi, “No que diz respeito à música que é conhecida hoje em dia, ele (Ahmad Ibn Hanbal) avisa contra ela (música). Como seria então se ele soubesse o que as pessoas inventaram em adições.”²⁰

Eu digo: Que Allah possa conceder misericórdia sobre Ibnul-Jawzi, como seria se ele soubesse o que as pessoas inovaram em música de adições nesta altura presente!!!

Disse Ibnul-Jawzi, “E os *fuqahaa'* (juristas) dos nossos companheiros – referindo *Hanaabilah* – não aceitam o testemunho do cantor e do dançarino. E Allah é Aquele Que concede sucesso.”²¹

Disse Ibn Taymiyyah – *rahimahullaah* – em *al-Fatwaa* (11/576), “Portanto a *madhhab* dos quatro Imaams era que todos os instrumentos musicais de diversão são ilícitos.”

Disse Ibnul-Qayyim em *Ighaathatul-Lahfaan* (1/250), “Deve então ser sabido que se o tambor (de mão) (*daff*), a flauta de junco e cantar são combinados, que isto é então ilícito (*haraam*) de acordo com os Imaams das *madhaahib* e de acordo com os outros Sábios (Estudiosos) dos Muçulmanos.”

Disse Ibn Taymiyyah em *Minhaajus-Sunnah* (3/439), “Os quatro Imaams estavam todos de acordo com a proibição (*tahrim*) de música como a flauta e outros (instrumentos) similares.”

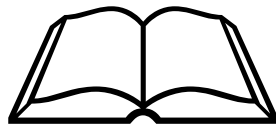
O Imaam Naasirud-Din al-Albaani (d.1420H) – *rahimahullaah* – disse em *Tahrim Aalaatut-Tarab* (p. 105), “Certamente. os Estudiosos e os juristas – e entre eles encontram-se os quatro Imaams – estão todos de acordo sobre a proibição de instrumentos musicais em seguir as ahaadith Proféticas e as narrações Salafis.”

19 **Sahih:** Relatado por al-Khallaal em *al-Amr bil-Ma'roof wan-Nahi 'anil-Munkar* (p. 151) e pela cadeia de Muhammad Ibn Abi Haaron Ibn Ja'far que Abal-Haarith relatou-a para ele. Eu digo: a sua *isnaad* é *sahih*.

20 Referir a *Talbis Iblis* (p. 284).

21 Referir a *Talbis Iblis* (p. 284).

Portanto estes quatro Imaams que são dos mais formidáveis Estudiosos dos Muçulmanos sentenciaram que é ilícito (*haraam*) escutar instrumentos musicais, instrumentos de cordas e cantos. Quem é que pode vir com mais sabedoria do que estes, traga ele um entendimento ou desentendimento. E existe mais alguma coisa depois da verdade excepto falsidade? E a última das nossas chamadas é que o louvor é para Allah, Senhor dos mundos, e que a paz e bênçãos de Allah possam estar sobre o nosso Profeta Muhammad e sobre a sua família e todos os seus companheiros.



www.Al-Muminun.net



| A Doutrina e Metodologia dos Salaf as-Saalih - Pura e Limpa |

Nota: Este documento é um e-book publicado online pelo site Al-Muminun.Net. Este e-book foi formatado e desenvolvido especificamente para ser distribuído gratuitamente na Internet. Os responsáveis pelo site Al-Muminun.Net permitem que este documento, em sua presente forma e sem alterações, seja distribuído, impresso, fotocopiado, reproduzido e/ou divulgado por meios eletrônicos para o fim de divulgar-se seu conteúdo e não para o fim de obter-se lucro, a menos que um requerimento específico seja enviado à equipa do site e seja dada permissão para tanto. Qualquer um que deseje citar trechos deste documento deve dar os devidos créditos ao site, citando nominalmente a fonte e seu endereço na web, Al-Muminun.Net, e não deve fazê-lo, de modo algum, colocando a citação fora de contexto e sem se referir às fontes e dar-lhes os devidos créditos. - "E temeí a Allah e sabeí que Allah, de todas as cousas, é Onisciente." [Surah al-Baqarah, 3:231]